

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A T A Nº 01/89

001 Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e oitenta
002 e nove, às quatorze horas e vinte minutos, no Salão Nobre
003 da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, realizou-se uma
004 reunião ordinária do Conselho Universitário da Universida
005 de Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Sr. Pre
006 sidente, Magnífico Reitor Amilcar G. Gigante. Estiveram
007 presentes os seguintes Conselheiros: Professor Luiz Henri
008 que Schuch, Vice-Reitor da UFPel; Professores Maria Isa
009 bel da Cunha, Pró-Reitora de Graduação e Assistência; Luiz
010 Carlos Gonçalves Lucas, representando o Sr. Pró-Reitor de
011 Pesquisa e Pós-Graduação (Port. nº113/89); Aldyr Garcia
012 Schlee, Pró-Reitor de Extensão; Helvio Debli Casalinho ,
013 Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Mario Tha
014 deo Rodrigues Cruzeiro, Diretor da Faculdade de Odontolo
015 gia; Rubens Bellora, Diretor da Faculdade de Direito; Ai
016 da Pons Dias da Costa, Diretora do Conservatório de Músi
017 ca; Alexandre da Rocha Gonçalves, Vice-Diretor no exercí
018 cio da Direção da Faculdade de Veterinária; Elizabeth Ro
019 drrigues Pova, representando a Direção da Faculdade de Ci
020 ências Domésticas; Telmo Pagana Xavier, Diretor da Escola
021 Superior de Educação Física; Céres Maria Torres Bonatto ,
022 Diretora da Faculdade de Educação; Wilson Marcelino Miran
023 da, Diretor do Instituto de Letras e Artes; João Nelci
024 Brandalise, Vice-Diretor no exercício da Direção do Insti

025 tuto de Biologia; Vanisa Soares Leite, Vice-Diretora no
026 exercício da Direção do Instituto de Ciências Humanas;
027 José Knácio Kruger, Diretor do Instituto de Física e Ma
028 temática; Carlos Rodrigues Peixoto, Diretor do Institu-
029 to de Química e Geociência; Maria Helena Oliveira Bas-
030 tos Antunes, Diretora do Instituto de Sociologia e Poli
031 tica; Darcy Pegoraro Casarin, Diretor da Faculdade de
032 Meteorologia; Claudio Mairan Brazil, Diretor da Faculda
033 de de Enfermagem e Obstetrícia; José Luiz CostaRosskoff,
034 Coordenador Pro-Tempore da Faculdade de Arquitetura e
035 Urbanismo; Marli Costa dos Santos, Diretora Pro-Tempore
036 da Faculdade de Nutrição; José Leonel da Luz Antunez ,
037 Diretor do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça; Gas
038 tão Coelho Pureza Duarte, Representante (Suplente) do
039 COCEPE; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, Represen -
040 tante do COCEPE; Basilio de Souza Barbosa, Representan
041 te Comunitário; Bel. Luiz Osório Rocha dos Santos, Pró-
042 -Reitor Administrativo; Dr. Antonio Carlos Mazza Leite,
043 Representante Comunitário; Acadêmicos Flávio Fernando
044 Demarco, Darci Bonato e Paulo Duarte da Silva, Represen
045 tantes Discentes; Fernando Stephan Marroni e Mario Ri-
046 beiro Mesko, Representantes dos Servidores Técnico-Admi
047 nistrativos. Havendo número legal o Sr. Presidente deu
048 por aberta a sessão, passando de imediato a abordar os
049 temas constantes da Ordem do Dia. 1 - Aprovação das A
050 tas Ns 02/88 e 03/88. Colocadas em discussão e aprova-
051 ção, foi pela Presidência colocada a palavra a disposi
052 ção dos presentes. O Professor Paulo Afonso Rheingantz
053 observou constar na Ata Nº03/88 (pág. 1 - linha 31) a de
054 nomeação de Diretores aos dirigentes das Faculdades cri
055 adas recentemente, quando, em verdade, ainda não foi re
056 gulamentada esta questão, permanecendo seus dirigentes
057 como Coordenadores. Ainda em relação à Ata Nº 03/88, o
058 mesmo Conselheiro solicita correção às Fls.03, linhas
059 109 a 113, devendo constar na forma seguinte: "O Conse
060 lheiro Paulo Afonso Reingantz solicitou que seja regis-
061 trado em ata o 'abaixo-assinado' dos membros do Conse
062 lho Universitário redigido no dia dois de dezembro de

063 mil novecentos e oitenta e oito, às quatorze horas, na
064 Faculdade de Direito, solicitados à uma reunião extraor-
065 dinária do Conselho Universitário e divulgado na impren-
066 sa". Colocada em discussão, a Ata foi aprovada com as res-
067 salvas referidas pelo Conselheiro. Relativamente à Ata
068 Nº02/88 tomou ciência a Presidência de que a grande maio-
069 ria dos srs. Conselheiros não a portava naquele momento,
070 eis que, distribuída em outra oportunidade quando da con-
071 vocação para sessão que não chegou a efetivar-se por mo-
072 tivo de inexistência de quorum, concorreu tal fato para
073 que os membros deste Conselho não a tivessem juntado à a-
074 ta subsequente, de Nº03/88, recentemente encaminhada por
075 ocasião da convocação desta reunião. Tal fato levou a Pre-
076 sidência a solicitar a Sra. Secretária que procedesse a
076 leitura daquele documento (Ata Nº02/88). Todavia, ante a
077 manifestação do Professor Helvio Debli Casalinho no sen-
078 tido de que a mesma era muito extensa e sua sugestão de
079 que se postergasse a apreciação da mesma para a próxima
080 reunião e, ainda, face a concordância do plenário, foi
081 assim deliberado, tendo-se somente decidido, então, so-
082 bre a Ata Nº03/88, que por tratar de uma reunião extraor-
083 dinária do Conselho e não interferir, assim, na seqüên-
084 cia normal das demais sessões deste Órgão, pôde ser apro-
085 vada, com as correspondentes retificações sugeridas pelo
086 Professor Paulo Afonso Rheingantz. Item 2 - Processo nº
087 23110.006209/88-12. O Sr. Presidente notificou aos pre-
088 sentes que este processo teve origem a partir do Of. nº
089 146/88 da ADUFPel, em outubro de 1988, o qual apresenta-
090 sugestões quanto às normas que regulariam o processo e -
091 leitoral referente à representação docente no Conselho U-
092 niversitário. A matéria, como não poderia deixar de ser,
093 ante a sua complexidade, suscitou amplos debates no ple-
094 nário, tendo diversos conselheiros se manifestado sobre
095 vários pontos da mesma. O Sr. Presidente, no intuito de
096 melhor conduzir a sua abordagem, entendeu de submeter ao
097 plenário a proposta da ADUFPel conforme se continha no o-
098 fício encaminhado por esta entidade, que estava centrada

099 nos itens que, então, passou a apresentar: prazo para ins
100 crição. Referiu o Sr. Presidente que na proposta da Asso-
101 ciação constava o prazo de uma semana, havendo, porém, tam
102 bém, anterior pronunciamento do Professor Alexandre Gon-
103 çalves quanto a este item que, a juízo do mesmo, deveria
104 ser de suas semanas. Concedida a palavra ao Professor Hal
105 vio Casalinho, disse este que, no seu entendimento, fun-
106 damentalmente o que estava a distinguir a proposta da As
107 sociação, ora em discussão, em relação às anteriores elei
108 ções era no que diz respeito à existência de chapas para
109 cada categoria docente, aspecto este que antes não tinha
110 sido estabelecido. A coordenação do processo eleitoral -
111 continha, digo, continuaria sendo da competência da Vice
112 -Reitoria, como dantes, e mesmo o prazo para a deflagra
113 ção de todo o processo, que a seu ver, já deveria ter si
114 do regulamentado com bastante anterioridade, quando de e-
115 leições pretéritas, não se constituía em aspecto da maior
116 relevância, desde que se respeitasse, obviamente, um espa
117 ço de tempo razoável para o transcurso das eleições, pra
118 zo este que deveria ser condizente com a importância do
119 pleito. Fazendo uso da palavra o Professor Gastão Coelho
120 Pureza Duarte disse entender possuírem os srs. Conselhei
121 ros uma proposta oriunda da ADUFPEl, a qual deveria mere-
122 cer, por parte do Conselho, uma análise item por item pa
123 ra, após, em havendo concordância quanto à sua essência ,
124 ser passível, então, de regulamentação, de conformidade com
125 as suas nuances, entendendo, mais, que ninguém melhor do
126 que a Comissão de Legislação e Normas do próprio Conselho
127 ou, quiçá, uma Comissão para tal fim constituída pelo Mag
128 nífico Reitor, para regulamentar a matéria que, finalmen
129 te, se constituiria nas normas disciplinadoras das elei
130 ções. O Sr. Professor Vice-Reitor, ao manifestar-se sobre
131 a colocação do Professor Gastão afirmou entendê-la perfei
132 tamente, levantando, todavia, a premissa de que o Conse
133 lho estava frente a uma questão de ordem prática: havia
134 um certo constrangimento de parte da administração univer
135 sitária em convocar o Conselho Universitário face sua com
136 posição não se encontrar completa, inexistindo a represen

137 tação das diferentes categorias docentes e, por outro la
138 do, se fazia presente a necessidade do órgão máximo da U
139 niversidade manifestar-se sobre as normas que deveriam
140 presidir as eleições, posto que, os procedimentos até en
141 tão adotados na sua realização vinham sofrendo uma forte
142 contestação, criando-se, desta maneira, um verdadeiro im
143 passe. Aduziu, ainda, que a própria Comissão de Legisla-
144 ção e Normas carecia, no momento, de amparo legal, haja
145 vista ter expirado o prazo previsto para sua duração (1
146 ano), devendo sua constituição dar-se na primeira reunião
147 de cada ano. Assim, pois, disse o Professor Luiz Henri-
148 que Schuch julgar que seria de bom alvitre pudesse o Con
149 selho nesta oportunidade aprovar os princípios gerais -
150 constantes da proposta no momento oferecida pela ADUFPel
151 para que, com base em seus princípios gerais que seriam
152 objeto de aprovação, e, em caráter provisório, viesse a
153 se desencadear o processo eleitoral para o preenchimento
154 das vagas verificadas com a ausência da representação do
155 cente, indicando-se, ainda no decorrer desta reunião, u-
156 ma comissão que incumbir-se-ia de regulamentar tais prin
157 cípios gerais aprovados no Conselho em uma proposta de
158 texto de resolução que viria, então, sim, a ser submeti
159 da a plenário na próxima sessão, que contaria já com a
160 presença dos novos membros eleitos, para consagrar o re
161 gulamento definitivo das eleições para a composição do
162 Conselho no que tange às categorias docentes. Diversos
163 conselheiros fizeram-se ouvir a partir da intervenção do
164 Sr. Professor Vice-Reitor, posicionando-se contrariamen
165 te à procrastinação, a qualquer título, das eleições das
166 categorias do magistério. O Professor Carlos Peixoto ex-
167 ternou o seu pensamento no sentido de que consagrado o
168 princípio da eleição por chapa, este haveria de ferir o
169 regimento, tendo em vista dispor o mesmo que será eleito
170 o indivíduo que obtiver a maior votação, sendo seu suplen
171 te o segundo mais votado. Manifestou-se, por outro lado,
172 contrário ao item que estabelece que os candidatos ins-
173 critos serão chamados a um debate. Entende constituir -
174 -se tal fato em uma ingerência nos direitos individuais-
175 da pessoa. Sendo uma questão de foro íntimo, essa parti

176 cipação não deveria ser objeto de regulamentação por par
177 te do Conselho. Mencionou, também, o mesmo Conselheiro,
178 não dispor o Regimento, em nenhum momento, que as elei-
179 ções deveriam ser processadas com base na existência de
180 chapas prévias, de sorte que, em legislando nesse senti-
181 do o Conselho, possivelmente se estaria contrariando dis
182 positivo legal. Finalmente, acrescentou que julgava que
183 a fixação deste princípio também dificultaria o desenro-
184 lar das eleições, eis que, os contatos dos professores
185 da cidade com seus colegas lotados no Campus seriam pre-
186 judicados, não concorrendo, em nada, para a plena desen-
187 voltura do processo. À guisa de informação o Professor
188 Schuch afirmou que o aspecto levantado pelo Professor -
189 Peixoto quanto à eleição do representante da categoria e
190 respectivo suplente tem merecido na Universidade a inter
191 pretação de que, com base no artigo do Regimento que dis
192 põe sobre a matéria, trata-se do titular da representa-
193 ção e seu suplente, verificando-se sempre nas eleições
194 havidas o critério do voto para o titular e voto para o
195 suplente deste, deixando-se de concluir, pois, que o se
196 gundo mais votado venha a ser o suplente, o que está a
197 permitir que se conclua existir uma vinculação entre o ti
198 tular e o suplente. Esgotados os debates em torno do as
199 sunto, informou a Presidência que iria submeter à vota
200 ção os diferentes aspectos que o envolviam e que de con-
201 creto haviam chegado até a Mesa. Assim, preliminarmente,
202 colocou em votação o item da proposta da ADUFPeI refe-
203 rente ao prazo de inscrição dos candidatos. Afora a pro
204 posta constante das sugestões apresentadas pela Associa-
205 ção, posicionando-se por um prazo de uma semana, recebe
206 ra a Mesa a proposição do Professor Alexandre, que pen-
207 dia para um espaço de tempo maior, tal qual, duas sema-
208 nas, de maneira que a Presidência submeteu a matéria à vo
209 tação, quando constatou-se o seguinte resultado: pelo pra
210 zo de duas semanas - 17 (dezessete) votos; uma semana -
211 16 (dezesesseis) votos. Ficou, pois, definido o prazo de
212 duas semanas para as inscrições das chapas. Inscrição dos
213 candidatos por chapas, com cada uma apresentando o seu
214 candidato à titularidade e respectivo suplente: em vota

215 ção este princípio verificou-se a sua aprovação pela es-
216 magadora maioria dos presentes, tendo constado um único-
217 voto contrário. Sobre o item 3º da proposta da ADUFPe1
218 concernente ao convite para os candidatos inscritos se
219 submeterem à um debate, assim manifestou-se o Conselho:
220 pela sua permanência - 26 (vinte e seis) votos; contrá
221 rios - 6 (seis) votos; abstenções - 3 (três). Sobre o i
222 tem que dispõe que na cédula eleitoral constarão as cha
223 pas com os nomes do titular da vaga e do suplente, a una
224 nimidade do Conselho resolveu pela permanência desta dis
225 posição. Referentemente à data da realização das eleições
226 e à referência contida na proposta da ADUFPe1 neste mes-
227 mo item, de que a eleição se dará de forma secreta, acor
228 daram os srs. Conselheiros em fixar que a mesma se pro -
229 cessaria na segunda semana após o encerramento das ins-
230 crições. Deixou o Conselho de entrar no mérito no que
231 concerne ao que refere a proposição da associação de clas
232 se dos docentes, porquanto esta exigência encontra-se ex
233 pressa no parágrafo 1º do Artº 17 do Regimento geral da
234 Universidade. A Presidência notificou, ainda, que julga-
235 va conveniente oferecer a exame do Conselho a propositu-
236 ra do Professor Carlos Peixoto para que, quando da regu
237 lamentação final das normas gerais ora aprovadas, que es
238 tará a cargo da comissão competente, seja incluído dispo
239 sitivo declarando que as vagas que venham a ocorrer no
240 Conselho por força de mandato cujo término seja previsí
241 vel, sejam preenchidas, quando for o caso, mediante elei
242 ção a ser desenvolvida pelo menos 30 (trinta) dias antes
243 de esgotado dito mandato. A proposta mereceu acatamento
244 por parte do Conselho. O Sr. Presidente lembrou aos pre-
245 sentes que tinha sido registrada pela Mesa sugestão do
246 Professor Schuch com vistas a que, se aprovados pelo ple
247 nário - como naquele momento havia transcorrido - os prin
248 cípios gerais normativos das eleições dos docentes neste
249 Órgão, se procedesse imediatamente a eleição para o pre-
250 enchimento das atuais vagas e, paralelamente, o Conselho
251 fizesse a indicação de dois representantes para, conjun
252 tamente com o Vice-Reitor, incumbir-se de dar a redação

253 final das normas definitivas que regulamentarão as futu-
254 ras eleições para o Conselho, com base nos princípios ge-
255 rais já deliberados na presente sessão, normas estas a
256 serem apreciadas e votadas na próxima reunião. Em vota-
257 ção a matéria foi aprovada por unanimidade, devendo ser
258 desfechado prontamente o processo eleitoral. Quanto aos
259 nomes dos dois representantes do Conselho para integrar
260 a comissão que trabalhará na feitura das normas definiti-
261 vas através de um projeto de resolução, por iniciativa do
262 Conselheiro Luis Osório R. dos Santos foram apontadas as
263 professoras Céres Maria Torres Bonatto e Angela Maria -
264 Sinott Rocha Gonzalez para compor, também com um repre-
265 sentante da Associação dos Docentes da Universidade Fede-
266 ral de Pelotas (ADUFPel), conforme aprovado no decurso
267 desta sessão, a mencionada comissão que terá, ainda, a
268 participação do Sr. Professor Vice-Reitor, a quem caberá
269 a presidência da mesma. Tal proposição foi aprovada, não
270 havendo votos em contrário, apenas uma abstenção. Item 3
271 da Ordem do Dia: Avaliação das Condições e Recursos para
272 o Início do Semestre. Enunciou o Magnífico Reitor que ten-
273 do tomado posse em 9 de janeiro do ano em curso e assumi-
274 do efetivamente em data de 11 do mesmo mês, desde logo
275 recebeu convocação para uma reunião extraordinária do Con-
276 selho de Reitores das Universidades Brasileiras. Quando
277 de seu afastamento levava consigo a preocupação face até
278 aquele momento não haver sido definida a utilização dos
279 resíduos orçamentários do ano de 1988 (mil novecentos e
280 oitenta e oito) e, tampouco, revelado o orçamento do pre-
281 sente exercício. Era do domínio público - já que os meios
282 de comunicação em geral noticiaram por ocasião da vota-
283 ção no Congresso - a gravidade da situação. A tais cir-
284 cunstâncias somava-se, ainda, a divulgação da Medida Pro-
285 visória Nº 33, contendo em seu contexto um conjunto de
286 sombrias normas previstas pelo chamado Plano Verão, as
287 quais estavam a interferir diretamente no bom desempenho
288 das universidades. Nesta reunião do CRUB foi constatado
289 que a mesma situação estava a afligir praticamente todas
290 as universidades, apresentando contornos nitidamente pre-

291 ocupantes, observando-se, inclusive, que em Outros Cus-
292 teios e Capital (OCC) previstos para o corrente exercício,
293 revelavam-se os recursos extremamente diminutos, os meno-
294 res dos últimos anos e, ainda assim, devendo sobre estes
295 incidir um percentual na ordem aproximadamente de cinqüen
296 ta por cento (50%) que não seriam disponíveis de imediato,
297 a título de reserva de contingência. Recebidos em audiên-
298 cia coletiva pelo Sr. Ministro da Educação, os Reitores
299 fizeram a entrega àquela autoridade de quatro documentos
300 - que foram amplamente divulgados pela imprensa - que com
301 prometeu-se em encaminhá-los para discussão no âmbito do
302 Poder Executivo, que integra. Posteriormente, em reunião
303 ordinária do mesmo Conselho (CRUB) em Santa Catarina, pu-
304 deram também os Reitores reiterar ao Sr. Ministro, de ma
305 neira mais incisiva, a grave situação vivenciada por suas
306 instituições, prenunciando a inviabilidade do funcionamen
307 to das mesmas em 1989 (mil novecentos e oitenta e nove) .
308 No dia subsequente à reunião, de retorno a Brasília, de-
309 terminou o Sr. Ministro fosse feita comunicação aos Reito
310 res sobre decisão suspendendo o contingenciamento dos 50%
311 (cinquenta por cento) de OCC inicialmente previsto, escla
312 recendo, mais, que o corte adicional de 15% (quinze por
313 cento) no orçamento da União, como forma de deflacionar-
314 este mesmo orçamento em função do Plano Verão, não atingi
315 ria as universidades. Não obstante essas medidas atenuan-
316 tes, a situação afigurava-se de extrema gravidade, enten
317 dendo a grande maioria dos reitores que os recursos dispo
318 níveis seriam suficientes apenas para que as institui -
319 ções "vegetassem" por aproximadamente dois meses, situa-
320 ção que era agravada diante das dificuldades impostas pe
321 la Constituição recentemente promulgada, que tornam extre
322 mamente dificultados os procedimentos regulares para a a-
323 locação de recursos a título de suplementação de orçamen
324 to. Considerações outras foram tecidas pelo Sr. Reitor ,
325 procurando colocar este Conselho a par do momento experi-
326 mentado pela universidade. Para maior esclarecimento dos
327 srs. Conselheiros consultou-os sobre sua concordância pa-
328 ra que, nos termos regimentais, pudesse chamar a servido

329 ra Maria Julia P. da Silva, da área técnica da Universida
330 de, para proceder detalhada exposição sobre o orçamento
331 e a situação financeira de nossa Instituição. Havendo a a
332 nuência de todos, passou a Presidência a palavra aquela
333 funcionária, que passou a discorrer longamente sobre os
334 múltiplos aspectos que a matéria envolve. Esgotada a ex -
335 planação e não havendo então dúvidas de parte dos presen
336 tes a serem aclaradas, agradeceu o Sr. Presidente a pre-
337 sença da Srª Maria Julia, passando a palavra ao Sr. Prô-
338 -Reitor Administrativo, que explicou, inicialmente, que a
339 servidora que o havia antecedido na abordagem do assunto
340 o fêz sob o prisma da questão do orçamento, propriamente
341 dito. Já, ele, o faria sob o enfoque da sua execução, de
342 tendo-se, particularmente, na situação financeira da Uni-
343 versidade. Novos esclarecimentos, então, foram prestados
344 aos srs. Conselheiros, quando puderam inteirar-se do real
345 quadro financeiro da Universidade. Com a palavra, o Pro-
346 fessor Luiz Henrique Schuch referiu que agora que este Con
347 selho está devidamente esclarecido sobre as verdadeiras
348 condições da UFPel, podia adiantar algumas providências -
349 que tinham sido adotadas pela Administração. Assim, num
350 primeiro momento, procurou a Reitoria trazer à comunidade
351 universitária em geral, através de sucessivos encontros
352 com todos os seus segmentos, informações detalhadas do -
353 grave momento por que passamos face a quase absoluta ca-
354 rência de recursos de ordem financeira, num processo que,
355 muito embora venha se repetindo ao longo dos últimos anos,
356 foi em muito agravado no corrente exercício, em virtude
357 de vários fatores que já são do conhecimento de todos. Por
358 outro lado, tem procurado a Reitoria detectar, com maior
359 nitidez, os pontos mais críticos, de sorte a adotar solu-
360 ções também mais racionais e evitando desta forma o des-
361 perdício dos poucos recursos com que contamos. Na esfera
362 governamental tem-se procurado mostrar às autoridades, a-
363 través de exposições de motivos bem fundamentadas, a in-
364 viabilidade do presente orçamento para o desenvolvimento-
365 das atividades normais da Universidade, buscando, inclusi

366 ve, sensibilizá-las, de forma a serem votados créditos su
 367 plementares, notadamente no que diz respeito à OCC (Ou -
 368 tros Custeios e Capital). Por igual, vem a administração
 369 adotando o posicionamento que objetiva levar a realidade
 370 da universidade também à comunidade de nossa cidade. pro-
 371 curando impressioná-la favoravelmente e granjear o seu a
 372 poio para a causa em questão. Colocada a palavra a dispo-
 373 sição, o Professor José Leonel Antunes disse que desejava
 374 desculpar-se ante seus pares pela sua falta de experiên -
 375 cia como membro deste Conselho, o que o fêz incorrer em
 376 falta quando foi abordado o item segundo da pauta da reu
 377 nião, sobre o qual não chegou a pronunciar-se, na ocasião
 378 própria, como seria do seu desejo, a fim de externar o seu
 379 ponto de vista sobre a conveniência de também os docen -
 380 tes do 2º grau da Universidade, isto é, os professores do
 381 Colégio Agrícola "Visconde da Graça", terem sua represen-
 382 tação neste Conselho. Embora entendesse que a matéria ti
 383 vesse se esgotado quando do amplo debate sobre a mesma
 384 travado neste recinto, disse que deixava esta idéia para
 385 reflexão dos srs. Conselheiros. Retomando a palavra o Sr.
 386 Presidente disse que os srs. membros do Conselho Universi
 387 tário levavam para suas unidades e representações farto-
 388 material que documentava a situação da Instituição, mate
 389 rial este que serviria, juntamente com as demais informa
 390 ções oferecidas no decurso da sessão como subsídios a se-
 391 rem repassados para seus respectivos setores, de modo a
 392 permitir que toda a Universidade venha a estar mobilizada
 393 para a árdua jornada que tem pela frente, qual seja, de
 394 reverter tão desolador panorama, o que somente será alcan
 395 çado pela conscientização de todos quando, em consonância
 396 com o verdadeiro espírito universitário, considerar a Uni
 397 versidade como um todo. Encerrada a pauta afirmou que ha
 398 via esquecido de saudar, ao início dos trabalhos, os no-
 399 vos Conselheiros que pela vez primeira tomavam assento no
 400 Conselho, razão pela qual agora assim procedia, desejando
 401 -lhes bom êxito em seu trabalho. Franqueada a palavra e
 402 não havendo quem dela desejasse valer-se, o Sr. Presiden

403 te agradeceu a comparência de todos e deu por encerrada a
404 sessão, da qual, para constar, eu *Neusa Vaz e Silva*
405 Neusa Vaz e Silva, Secretária dos Conselhos Superiores da
406 Universidade Federal de Pelotas lavrei a presente Ata. -

x-x